

(ex. tópicos no quadro, ou Powerpoint);

- Evite andar pela sala enquanto fala. O estudante pode precisar de ler os lábios, tarefa impossível se não puder ver a cara do docente de frente;
- Invista na memória visual da pessoa com deficiência auditiva, utilizando imagens, gráficos, esquemas, de forma a complementar a exposição oral;
- Forneça antecipadamente cópias da matéria/apresentação, de forma a permitir que o estudante se familiarize com a estrutura, matéria e vocabulário da sessão;
- Registe todas as informações importantes no quadro. Escreva qualquer aviso que queira dar (ex. horários de atendimento, data de testes, alterações de horários/salas);
- Forneça um glossário do vocabulário específico/técnico novo ou escreva os termos novos no quadro. Torna-se impossível fazer leitura labial de palavras desconhecidas;
- Se o estudante precisar de se concentrar em materiais escritos ou em processos mecânicos, dê-lhe tempo;
- Só volte a falar quando ele estiver de novo a olhar para si;

- Sempre que apresentar material audiovisual, faça-o com legendas. Se tal não for possível forneça ao estudante um resumo escrito da apresentação;
- Peça a todos os estudantes que indiquem (ex. levantando a mão) quando quiserem participar na conversa de maneira a que o estudante surdo possa saber antecipadamente quem vai falar;
- Devem ser evitadas salas perto de zonas interiores/exteriores ruidosas (ex. campo de jogos, refeitório, entradas/saídas).



GABINETE  
DE APOIO AO ESTUDANTE  
COM NECESSIDADES  
EDUCATIVAS ESPECIAIS

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

TEL.: 289 800 000/289 800 914

E-MAIL: [gaenee@ualg.pt](mailto:gaenee@ualg.pt)



UNIVERSIDADE DO ALGARVE



**GAENEE**

***Gabinete de Apoio ao  
Estudante com Necessidades  
Educativas Especiais***

**DEFICIÊNCIA AUDITIVA**



## O QUE É A DEFICIÊNCIA AUDITIVA?

A deficiência auditiva consiste na perda total ou parcial da audição, isto é, a redução ou a ausência da capacidade de ouvir determinados sons em diferentes graus de intensidade. Pode ser hereditária, congênita ou adquirida (doenças, traumas).

Denomina-se de surda a pessoa que, para além da perda auditiva, possui uma cultura, uma identidade e uma língua própria, a Língua Gestual Portuguesa.

A pessoa com deficiência auditiva é aquela que apresenta uma redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons em diferentes graus de intensidade. A perda auditiva pode ser leve, moderada, severa ou profunda. Dependendo do grau de perda, a pessoa com deficiência comunica oralmente, pode fazer leitura labial e/ou utilizar aparelho auditivo.

As pessoas com total perda da audição preferem ser chamadas "surdas" ou "pessoas surdas" e não "pessoas com deficiência auditiva". Por outro lado, as pessoas que têm baixa audição preferem ser chamadas de "pessoas com deficiência auditiva" ou "pessoas com baixa audição".

## COMO AJUDAR?

### NO QUOTIDIANO

- Fale de forma clara, pausada, mas natural;
- Para iniciar uma conversa com uma pessoa surda, acene ou toque levemente no seu ombro ou braço;
- Ao dirigir-se à pessoa com deficiência auditiva, vire-se para ela. Não deve falar de costas para a pessoa;
- Deverá colocar-se num local e em posição que o seu rosto esteja à vista e devidamente iluminado, evitando os focos de luz que possam distorcer detalhes do rosto e dos lábios;
- Se lhe for pedido que fale mais alto, evite gritar, pois será irritante para quem ouve, assim como, poderá distorcer o som e alterar a configuração labial;
- Utilize as mãos e o corpo para comunicar. Os gestos são elementos fulcrais da comunicação;
- Pessoas surdas comunicam de uma forma essencialmente visual e pela língua gestual;
- O intérprete de Língua Gestual Portu-

sa (LGP) "traduz" da língua oral portuguesa para a LGP e vice-versa. A LGP é uma língua com uma gramática e estrutura próprias;

- O papel do intérprete é apenas facilitar a comunicação, não é participar;
- Quando o surdo estiver acompanhado por um intérprete, fale diretamente com a pessoa surda e não com o intérprete. Evite dirigir-se ao intérprete dizendo "diga-lhe", "pergunte-lhe" ou "peça-lhe";
- Se sentir que a comunicação não flui, utilize a escrita;
- Para criar condições de acessibilidade, esta terá que ser visual, realizada atrás de sinalização visual luminosa, celular e relógio com sistema vibratório, programas de TV com legendas e/ou janela com intérprete, entre outros.

### NA SALA DE AULA

- No início da aula apresente a estrutura da matéria a ser dada